

CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PISCÍCOLAS EM MANACAPURU, AMAZONAS: SUBSÍDIOS PARA A SUSTENTABILIDADE NA REGIÃO

PAIVA, Cecimara Tavares¹; SILVA, Daniella de Vasconcelos²;
HIDALGO, Rodrigo Moraes³; ARIDE, Paulo Henrique Rocha⁴;
PAES, Lucilene da Silva⁵; OLIVEIRA, Adriano Teixeira de⁶

ÁREA: Multidisciplinar – TCMULT15

CATEGORIA: Trabalho Científico

INTRODUÇÃO

Entre as subáreas da aquicultura a piscicultura constitui-se em uma atividade que visa o cultivo racional de peixes, envolve planejamento adequado para uma boa produção e uma série de custos diretos e indiretos. Além disso, a piscicultura apresenta grande relevância social e econômica para a ampliação de produção de alimentos, podendo também contribuir com a conservação da diversidade biológica de ambientes naturais.

No estado do Amazonas existem pelo menos nove cidades que apresentam forte potencial econômico, devido à presença de áreas de terra firme, localizadas ao longo das rodovias federais e estaduais, ou com fácil acesso as hidrovias existentes, são elas: Manaus, Manacapuru, Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Iranduba, Presidente Figueiredo, Itapiranga, Coari e Humaitá (OLIVEIRA et al., 2012).

Embora muito se tenha avançado e o fluxo de informações aconteça, a apropriação das informações técnicas sobre a atividade de piscicultura no estado do Amazonas, na atualidade é frágil e representa uma lacuna importante a ser estudada, especialmente no interior do estado. Apesar dos esforços das instituições, inclusive as governamentais, para promover o setor de produção de peixes por meio da criação artificial, há necessidade de produção e transferência de informações técnicas e científicas para as comunidades produtoras, com o objetivo de aprimorar seus conhecimentos e, por conseguinte, ampliar a produção para atender o mercado e assegurar um melhor desenvolvimento tecnológico da atividade o qual

¹ Graduada em Ciências Biológicas pela UEA, paiva_tavares2013@hotmail.com.

² Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFAM, danyella.dvs@gmail.com.

³ Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFAM, rodrigo@museudaamazonia.org.br.

⁴ Docente do IFAM – Campus Manaus-Distrito Industrial, aride@ifam.edu.br

⁵ Docente do IFAM – Campus Manaus-Centro, lusilvapaes@gmail.com.

⁶ Docente do IFAM – Campus Presidente Figueiredo e Manaus-Centro, adriano.oliveira@ifam.edu.br.

pode auxiliar a manter o ambiente natural preservado e proteger as áreas onde as pisciculturas vem sendo desenvolvidas no município de Manacapuru, Amazonas.

Conhecer a piscicultura sob seus aspectos físicos, sociais, econômicos e ambientais é importante atualmente, pois se trata de uma atividade em expansão, geradora de impactos ambientais, fonte de renda fixa ou eventual para os piscicultores e, também, uma forma de qualificar nutricionalmente a alimentação da população (APPOLO e NISHIJIMA, 2011).

Apesar da importância de se investigar os sistemas de pisciculturas, são escassos os estudos na região Amazônica e ausentes quaisquer levantamentos ao longo do município de Manacapuru, Amazonas. Nesse sentido, o presente estudo pretende caracterizar a atividade de criação de peixes, buscando conhecer os usos e manejos dos piscicultores em suas propriedades identificando se essas estão de acordo com a sustentabilidade ambiental ao longo do município.

OBJETIVO

Caracterizar a atividade de criação de peixes, buscando conhecer os usos e manejos dos piscicultores em suas propriedades, identificando se essas estão de acordo com a sustentabilidade ambiental ao longo do município de Manacapuru, Amazonas, Brasil.

MÉTODOS

Manacapuru é um município brasileiro do estado do Amazonas. Pertencente à Mesorregião do Centro Amazonense e Microrregião de Manaus, localiza-se ao sul de Manaus, capital do estado, distando desta cerca de 84 quilômetros. A pesquisa é do tipo descritiva com finalidade aplicada e de natureza qualitativa, sendo utilizado o método indutivo. Para levantamento dos dados foram aplicadas entrevistas do tipo semi-estruturadas, com proprietários de fazendas de criação de peixes em Manacapuru. Na visita às propriedades rurais, foram aplicadas quinze (15) entrevistas, baseadas num questionário contendo aproximadamente quinze (15) questões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os resultados encontrados existe um total de 150 piscicultores em Manacapuru, sendo o segundo município com maior atividade no setor. O tambaqui (*Colossoma macropomum*) aparece como a principal espécie cultivada onde foram retratadas o comércio em estágio adulto e também no que é denominado de tambaqui curumim. Em seguida vem o matrinxã (*Brycon amazonicus*) e o pirarucu (*Arapaima gigas*), o que contribui para essa característica segundo os piscicultores é a baixa oferta de alevinos das duas últimas espécies em relação a demanda (Oliveira et al., 2012).

Nos módulos de criação investigados o tanque escavado é o predominante, pelo fato de possuir uma produtividade maior. O segundo modulo é o viveiro de barragem que está associado a outras atividades, como a agricultura e a criação de gado, seguido do Tanque

Rede utilizado em lagos e barragens, essa mesma observação foi realizada por Oliveira (2012).

No comércio das espécies cultivadas, 45% é realizado no próprio município e os demais (mais da metade da produção), são vendidos a municípios vizinhos. Em Manacapuru o comércio é dominado por piscicultores de grande porte o que pode interferir no destino final da produção, já que todos os piscicultores entrevistados estão na categoria de pequeno e médio porte.

Quanto a obtenção de licenciamento ambiental a maioria (66%) não possui licenciamento para a execução de suas atividades aquícolas. Os motivos citados, pelos piscicultores, foram a burocracia e a demora para a obtenção dos documentos necessários a esta atividade e o alto valor das instalações que são exigidas pelos órgãos competentes.

Em relação ao solo observou-se que a maioria é do tipo argiloso não apresentando nenhum grau significativo de degradação que possa comprometer a atividade. A água utilizada é retirada de rios, córregos e nascentes próximas as propriedades piscícolas, quanto ao descarte nenhum tipo de sistema de tratamento de água foi encontrado.

Embora a atividade de criação de peixes tenha seu foco predominantemente na produção, pouca atenção tem sido dada ao que essa atividade trás de benefício para peixes de ambiente natural, pois, quando se existe pescado oriundo de criação em cativeiro existe redução da atividade pesqueira em ambiente natural o que promove a sustentabilidade e conservação dos estoques naturais.

CONCLUSÃO

A importância das questões legais na piscicultura fica clara quando retomamos o potencial educador das leis e não o punidor, haja vista, que a maioria dos piscicultores que não possuem licença ambiental apresenta um nível de escolaridade menor. Nesse contexto a Educação Ambiental pode ser uma grande aliada na função de dar orientação e de conduzir o cidadão para que este esteja informado de suas obrigações, pois, adequar a atividade às leis existentes é uma maneira de exercer a cidadania e promover a sustentabilidade.

Palavras-chave: criação, peixes, meio ambiente.

REFERÊNCIAS

APPOLO, C.B.; NISHIJIMA, T. 2011. **Educação Ambiental voltada à piscicultura praticada por pequenos produtores rurais.** Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, v(2), n°2, p. 214 – 224

OLIVEIRA, A. M.; Silva, M. N. P.; Almeida-Val, V. M. F.; Val, A. L. 2012. **Characterization of fish culture in meso-regions of the Amazonas state, Brazilian Amazon.** Revista Colombiana de Ciência Animal, 4(1):